

# A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE PESSOAS NAS CADEIAS PRODUTIVAS DO AGRONEGÓCIO

BAREA, João Vitor  
DA CRUZ, Mariana Raizer  
FOGLIARINI, Bruna  
MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata  
HENRINGER, Eudiman

## INTRODUÇÃO

O agronegócio representa um dos principais pilares da economia brasileira, sendo responsável por significativa parcela do Produto Interno Bruto (PIB) e pela geração de milhões de empregos diretos e indiretos (MAPA, 2024). Dentro desse contexto, as cadeias produtivas demandam uma gestão eficiente não apenas dos recursos materiais, mas principalmente do capital humano envolvido em cada etapa produtiva.

A gestão de pessoas surge, portanto, como elemento estratégico para o desenvolvimento sustentável e competitivo do agronegócio, atuando na valorização da mão de obra, na qualificação profissional e no alinhamento entre produtividade e bem-estar dos trabalhadores (CHIAVENATO, 2019). Essa perspectiva amplia a visão tradicional de administração, incorporando o fator humano como parte essencial para o sucesso organizacional e para a sustentabilidade do setor.

## DESENVOLVIMENTO

A complexidade das cadeias produtivas do agronegócio exige uma atuação integrada entre diversos agentes, desde a produção primária até a distribuição final (EMBRAPA, 2023). Nesse processo, a gestão de pessoas exerce papel fundamental na organização e no controle da força de trabalho, garantindo que as atividades sejam realizadas conforme as exigências legais e operacionais. O Departamento Pessoal garante o cumprimento da legislação trabalhista rural por meio da gestão de registros, folha de pagamento, jornada, benefícios e obrigações acessórias, como o eSocial e o FGTS (BRASIL, 1943).



IMAGEM 01: Barbara Jackson. "Teamwork, Farm workers, Co-operation." Plataforma Pixabay, 26 fev. 2015. Licença Pixabay Content License. enda

Já o setor de Recursos Humanos atua de forma mais estratégica, promovendo capacitação, clima organizacional saudável e políticas de reconhecimento que contribuem diretamente para o aumento da produtividade e para a retenção de talentos (MARRAS, 2022).

De acordo com Oliveira e Souza (2020), práticas de gestão voltadas ao desenvolvimento de competências e à qualidade de vida no trabalho são determinantes para a competitividade no agronegócio. Além disso, a valorização do trabalhador rural, historicamente marginalizado, reforça o compromisso social e ético das empresas do setor (SILVA; PEREIRA, 2022). Dessa forma, a atuação integrada entre gestão de pessoas, tecnologia e sustentabilidade se mostra essencial para aprimorar os resultados das cadeias produtivas (EMBRAPA, 2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão de pessoas nas cadeias produtivas do agronegócio deve ser entendida como um fator estratégico e não apenas administrativo, pois influencia diretamente o desempenho e a competitividade das organizações. A integração entre o Departamento Pessoal e o setor de Recursos Humanos promove conformidade legal, eficiência operacional e fortalecimento das relações de trabalho (MARRAS, 2022). Investir no capital humano é investir na própria cadeia produtiva, elevando os níveis de qualidade, sustentabilidade e inovação do agronegócio brasileiro, em um equilíbrio entre produtividade e desenvolvimento social (CHIAVENATO, 2019; MAPA, 2024).

## REFERÊNCIAS

- CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações*. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.
- OLIVEIRA, Cássia de Fátima; SOUZA, João Paulo. A importância da gestão de pessoas nas empresas do agronegócio. *Revista de Administração e Negócios da Amazônia*, v. 12, n. 3, p. 45–58, 2020.
- SILVA, Aline Cristina; PEREIRA, Lucas Henrique. Gestão de pessoas e competitividade no agronegócio brasileiro. *Revista de Estudos Interdisciplinares do Agronegócio*, v. 6, n. 2, p. 89–104, 2022.